

Influências na Educação Física

Adalberto Ferreira Junior
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2018

Adalberto Ferreira Junior

(Organizador)

Influências na Educação Física

Atena Editora

2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

143 Influências na educação física [recurso eletrônico] / Organizador Adalberto Ferreira Junior. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-85107-92-5

DOI 10.22533/at.ed.925180212

1. Educação física – Estudo e ensino. I. Ferreira Junior, Adalberto.

CDD 613.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os profissionais de Educação Física devem compreender as diversas áreas de conhecimento, principalmente as ciências humanas e biológicas. Sendo assim, adquirir uma ampla fundamentação teórica é de extrema importância, tanto para a formação profissional quanto para sua aplicação no campo de atuação.

A obra “Influências na Educação Física” é um e-book composto por 35 artigos científicos, dividido em duas partes. A primeira intitulada “Aspectos das ciências humanas e suas contribuições com a Educação Física” apresenta reflexões sobre diversas temáticas como aspectos históricos, processo ensino-aprendizagem, epistemologia, psicologia, entre outros. A segunda parte intitula-se “Aspectos relacionados a saúde e empreendedorismo e suas contribuições com a Educação Física” e apresenta reflexões com ênfase na atividade física, saúde pública, qualidade de vida, epidemiologia empreendedorismo e promoção da saúde.

Este e-book reúne autores de todo o Brasil e de várias áreas do conhecimento. Os artigos abordam assuntos de extrema importância na Educação Física construindo assim um referencial sólido e diversificado, visando disseminar o conhecimento e promover reflexões sobre os temas investigados.

Por fim, desejo a todos uma excelente leitura

Adalberto Ferreira Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A CRÍTICA DO COLONIALISMO NAS AMÉRICAS COMO PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA NOS ESTUDOS DOS JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

Thelmo de Carvalho Teixeira Branco Filho

Romeu Araujo Menezes

Francisco Eduardo Torres Cancela

DOI 10.22533/at.ed.9251802121

CAPÍTULO 2 8

A EDUCAÇÃO FAMILIAR DE ATLETAS DA REGIÃO DOS LAGOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ESCOLHA ESPORTIVA E DE VIDA

Ricardo de Mattos Fernandes

Alexandre Motta de Freitas

Pedro Souza Alcebiádes

DOI 10.22533/at.ed.9251802122

CAPÍTULO 3 21

A ESCOLA PROMOVENDO UM PROCESSO CIVILIZADOR NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eliane Maria Morriesen

Juliane Retko Urban

Débora Barni de Campos

Antonio Carlos Frasson

DOI 10.22533/at.ed.9251802123

CAPÍTULO 4 30

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

André Barbosa de Lima

Roberto Nobrega

DOI 10.22533/at.ed.9251802124

CAPÍTULO 5 41

ANÁLISE DOCUMENTAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS PUBLICADOS E EM ANDAMENTO OBTIDOS POR MEIO DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO RUAS DE LAZER NA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA NA CIDADE DE BELÉM-PA

Alex Anderson Braga Gonçalves

Luiz Leopoldino Gonçalves Neto

Paulo Victor Nascimento Torres

Maria De Nazaré Dias Bello

Mariela De Santana Maneschy

DOI 10.22533/at.ed.9251802125

CAPÍTULO 6 47

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VIA DE MÃO DUPLA?

Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi

André Ribeiro da Silva

Vânia Lurdes Cenci Tsukuda

Maikel Schuck Vicenzi

Eldernan dos Santos Dias

Guilherme Lins de Magalhães

Jitone Leônidas Soares

DOI 10.22533/at.ed.9251802126

CAPÍTULO 7	58
COMPARATIVO ENTRE O PERFIL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES REPETENTES E NÃO REPETENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Judite Filgueiras Rodrigues</i>	
<i>Carla Vasconcelos De Menezes</i>	
<i>Eder Menuzzi</i>	
<i>Lucas Kemmerich Dornelles</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802127	
CAPÍTULO 8	66
DESENVOLVIMENTO DO BEISEBOL NO BRASIL	
<i>Montenegro Barreto Jesús José</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802128	
CAPÍTULO 9	79
IMPLEMENTATION OF THE TEACHING PERSONAL AND SOCIAL RESPONSIBILITY MODEL THROUGH PHYSICAL ACTIVITY: A PILOT STUDY	
<i>Fábio Duarte Almeida</i>	
<i>Rosiane Karine Pick</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802129	
CAPÍTULO 10	88
INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: ALGUMAS PREOCUPAÇÕES	
<i>Euarda Fernanda Schorne Marques</i>	
<i>Carlos Kemper</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021210	
CAPÍTULO 11	96
INVESTIGANDO O E-SPORT: UMA NOVA TENDÊNCIA PARA JOVENS E ADULTOS	
<i>Vilmar Rodrigues dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021211	
CAPÍTULO 12	103
O CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER	
<i>Vânia Lurdes Cenci Tsukuda</i>	
<i>André Ribeiro da Silva</i>	
<i>Ligia Maria Bacelar Schuck Vicenzi</i>	
<i>Maikel Schuck Vicenzi</i>	
<i>Guilherme Lins de Magalhães</i>	
<i>Eldernan dos Santos Dias</i>	
<i>Roberto Lister Gomes Maia</i>	
<i>Jitone Leônidas Soares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021212	
CAPÍTULO 13	110
O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A ERA DIGITAL: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA APRENDIZAGEM DISCENTE	
<i>Greici Fior</i>	
<i>Carmem Scorsatto Brezolin</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021213	

CAPÍTULO 14..... 122

O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIREITO, CONHECIMENTOS E POSSIBILIDADES

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021214

CAPÍTULO 15..... 133

O HISTÓRIO DA DANÇA E SUA IMPORTÂNCIA COMO UM DIREITO SOCIOCULTURAL ENQUANTO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021215

CAPÍTULO 16..... 142

O LEGADO AXIOLÓGICO DOS MEGAEVENTOS: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO PSICOLÓGICA DOS VALORES ESPORTIVOS

Vinícius Bozzano Nunes

DOI 10.22533/at.ed.92518021216

CAPÍTULO 17..... 151

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS MODALIDADES DE COMBATE

Cesar Augusto Barroso de Andrade

Danilo Bastos Moreno

João Airton de Matos Pontes

DOI 10.22533/at.ed.92518021217

CAPÍTULO 18..... 164

PERSPECTIVAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE

Giselly dos Santos Holanda

Paula Roberta Paschoal Boulitreau

Rafaelle De Araújo Lima e Brito

Samara Rúbia Silva

Marcelo Soares Tavares de Melo

DOI 10.22533/at.ed.92518021218

CAPÍTULO 19..... 175

PRAÇAS: ESPAÇOS DE LAZER E SOCIABILIDADE EM BARRA DO GARÇAS-MT

Brenda Rodrigues da Costa

Minéia Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.92518021219

CAPÍTULO 20..... 190

TERRITÓRIO, IDENTIDADE, LAZER E JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

May Waddington Telles Ribeiro

Paulo Rogério Lopes

DOI 10.22533/at.ed.92518021220

CAPÍTULO 21	206
A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	
<i>Wéveny Bryan da Silva Correia</i>	
<i>Morgana Alves Correia da Silva</i>	
<i>Lara Colognese Helegda</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021221	
CAPÍTULO 22	215
A SATISFAÇÃO DE CLIENTES E O PROCESSO DE FIDELIZAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO FITNESS	
<i>Christian Pinheiro Da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021222	
CAPÍTULO 23	225
ANÁLISE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO EMPREENDEDOR EM UMA ESCOLA DE ESPORTES NO DISTRITO FEDERAL	
<i>Kaê Fialho Coura</i>	
<i>Lucas Alves Oliveira</i>	
<i>Francielly Martins Prado</i>	
<i>Alexandre Lima de Araújo Ribeiro</i>	
<i>Américo Pierangeli Costa</i>	
<i>Leonardo Lamas Leandro Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021223	
CAPÍTULO 24	232
ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA	
<i>Gildiney Penaves de Alencar</i>	
<i>Maria da Graça de Lira Pereira</i>	
<i>Thiago Teixeira Pereira</i>	
<i>Cristiane Martins Viegas de Oliveira</i>	
<i>Camila Souza de Moraes</i>	
<i>Gabriel Elias Ota</i>	
<i>Fabiana Maluf Rabacow</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021224	
CAPÍTULO 25	239
AVALIAÇÃO DA AGILIDADE COM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS	
<i>Álvaro Luis Pessoa de Farias</i>	
<i>Divanalmi Ferreira Maia</i>	
<i>Marcos Antonio Torquato de Oliveira</i>	
<i>Mailton Torquato de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021225	
CAPÍTULO 26	246
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS	
<i>Ricardo Clemente Rosa</i>	
<i>Fabrcio Faltarone Brasilino</i>	
<i>Pedro Jorge Cortes Morales</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021226	

CAPÍTULO 27	254
ELETROMIOGRAFIA E A FADIGA MUSCULAR: ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - REGIONAL CATALÃO	
<i>Raissa Cristina Pereira</i>	
<i>Neila Maria Mendes Borges</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021227	
CAPÍTULO 28	270
IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO APARELHO LOCOMOTOR QUE ACOMETEM OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TÊXTIL	
<i>Rayssa Lodi Mozer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021228	
CAPÍTULO 29	281
LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
<i>Rafaela Trindade do Ó Caminha</i>	
<i>Maria do Livramento Silva Bitencourt</i>	
<i>Edienne Rosângela Sarmiento Diniz</i>	
<i>Davanice dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021229	
CAPÍTULO 30	289
LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO QUANTITATIVO DE ARTIGOS QUE APRESENTEM A PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO APLICADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Manuela Trindade Almeida</i>	
<i>Natália Silva da Costa</i>	
<i>Alanna Carolinne da Silva</i>	
<i>Peterson Marcelo Santos Yoshioka</i>	
<i>Mariela de Santana Maneschky</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021230	
CAPÍTULO 31	295
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
<i>Alana Simões Bezerra</i>	
<i>Lindalva Priscila de Sousa Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021231	
CAPÍTULO 32	304
OS EFEITOS DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS	
<i>Matheus Jancy Bezerra Dantas</i>	
<i>José Roberval de Melo Júnior</i>	
<i>Tháísa Lucas Filgueira Souza Dantas</i>	
<i>Paulo Victor dos Santos</i>	
<i>Julliane Tamara Araújo de Melo Campos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021232	
CAPÍTULO 33	315
PREVALÊNCIA DE DTM E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Mathaus Andrey Cândido Custódio</i>	
<i>Anderson Santos Carvalho</i>	
<i>Washington Rodrigues</i>	
<i>Luis Carlos Nobre de Oliveira</i>	
<i>Ana Paula Nassif Tondato da Trindade</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021233	

CAPÍTULO 34..... 324

PREVALÊNCIA DE INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Elayne Silva de Oliveira
Francisca Bruna Arruda Aragão
Zilane Veloso de Barros
Camilla Silva Gonçalves
Cíntia Sousa Rodrigues
Emanuel Péricles Salvador

DOI 10.22533/at.ed.92518021234

CAPÍTULO 35..... 333

RELEVÂNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA E SUAS VARIÁVEIS NOS MAIS DIVERSOS OBJETIVOS

Gildiney Penaves de Alencar
Maria da Graça de Lira Pereira
Thiago Teixeira Pereira
Cristiane Martins Viegas de Oliveira
Camila Souza de Moraes
Gabriel Elias Ota

DOI 10.22533/at.ed.92518021235

SOBRE O ORGANIZADOR 342

AVALIAÇÃO DA AGILIDADE COM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS

Álvaro Luis Pessoa de Farias

Divanalmi Ferreira Maia

Marcos Antonio Torquato de Oliveira

Mailton Torquato de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba–UEPB–
Campina Grande – Paraíba – Brasil

Prof.alvaro.def@ccbs.uepb.edu.br

RESUMO: Desempenho é baseada em crescentes habilidades físicas, sendo observadas de ano em ano, quanto mais o adolescente aprimora força, resistência, tempo de reação, velocidade de movimento, coordenação e assim por diante, podemos esperar observar níveis de desempenho cada vez melhores, Para que a Educação Física possa contribuir no processo ensino-aprendizagem, devem-se conhecer as características dos alunos em suas potencialidades, limitações e necessidades no seu desenvolvimento. “Proporcionar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais é de extrema importância para o desenvolvimento infantil, A definição do desenvolvimento motor permite aos profissionais identificarem os fatores que tornam o movimento limitado, possibilitando a tomada de decisão sobre que habilidade e/ou critérios motores que devem ser enfatizados nos programa, o tempo de prática para cada habilidade e as metas de

desempenho da criança, A agilidade é uma das variáveis da performance motora mais importantes na educação física, sendo que esta influencia diretamente na força, velocidade, flexibilidade e coordenação, desenvolvendo no aluno o domínio do corpo e a confiança em si. Sendo esta utilizada em quase todas as baterias de testes de aptidão física. Nos esportes em geral como basquetebol, futsal, tênis e no dia a dia a agilidade exerce papel fundamental no desenvolvimento motor, a metodologia foi o testes: Agilidade (Teste do Quadrado), Foram submetidos ao programa 38 adolescentes de 13 a 16 no período de 10 meses, duas vezes por semana com aproximadamente uma hora de treino em diversas modalidades. Na comparação dos resultados do pré teste e do pós teste, verificamos que as atividades desenvolvidas influenciaram na flexibilidade dos adolescentes, tendo como base as médias, porém de acordo com o $p = 0,574$ constatamos que a diferença não foi significativa. a conclusão nos diz que desenvolvemos uma periodização onde os resultados mostraram a eficácia na agilidade, pois conseguimos desenvolver ou até mesmo manter um padrão, porém sem diferença significativa ao avaliar os resultados obtidos antes da intervenção com os obtidos após.

PALAVRA-CHAVE: Agilidade, avaliação, adolescente.

ABSTRACT: Performance is based on increasing physical abilities, being observed from year to year, the more the adolescent improves strength, stamina, reaction time, speed of movement, coordination and so on, we can expect to observe better and better levels of performance. Physical Education can contribute to the teaching-learning process, it is necessary to know the characteristics of the students in their potentialities, limitations and needs in their development. “Providing learning opportunities and development of fundamental motor skills is of utmost importance for children’s development. The definition of motor development allows professionals to identify the factors that make movement limited, making it possible to decide which skill and / or motor criteria Which should be emphasized in the program, the practice time for each skill and the performance goals of the child. Agility is one of the most important motor performance variables in physical education, which directly influences strength, speed, flexibility and coordination , Developing in the student the mastery of the body and the confidence in itself. Being this used in almost all the batteries of tests of physical aptitude. In general sports such as basketball, futsal, tennis and day to day agility plays a fundamental role in motor development, the methodology was the tests: Agility (Test of Square), were submitted to the program 38 adolescents from 13 to 16 in the period of 10 months, twice a week with approximately one hour of training in several modalities. In the comparison of the pretest and post test results, we verified that the activities developed influenced the flexibility of the adolescents, based on the means, but according to $p = 0.574$, we verified that the difference was not significant. The conclusion tells us that we developed a periodization where the results showed the efficiency in the agility, because we were able to develop or even maintain a pattern, but without significant difference in evaluating the results obtained before the intervention with those obtained after.

KEYWORDS: Agility, evaluation, adolescent.

INTRODUÇÃO

As habilidades motoras fundamentais, segundo Castro (2008), são constituídas e identificadas a partir de movimentos e ações básicas, dentre as quais podemos destacar: andar; saltar; correr; chutar; receber; rebater; rolar; arremessar e quicar. Para Neto e Marques (2005), estas atividades são decisivas em todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras e capacidades físicas, por parte da criança, seguindo um aperfeiçoamento quantitativo e qualitativo progressivo.

Para que a Educação Física possa contribuir no processo ensino-aprendizagem, devem-se conhecer as características dos alunos em suas potencialidades, limitações e necessidades no seu desenvolvimento. “Proporcionar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais é de extrema importância para o desenvolvimento infantil.” (PAYNE, 2007); (SOUZA, BERLEZE E VALENTINI, 2008).

Oportunidade e prática estruturada são aspectos cruciais para a aquisição e, principalmente, para o refinamento das habilidades motoras fundamentais com o objetivo de alcançar níveis mais elevados de performance das habilidades motoras fundamentais. Ainda, as aulas de Educação Física, no Ensino Fundamental I, constituem possibilidades singulares para que tais objetivos sejam alcançados, desde que organizadas e ministradas por profissional da área.

A criança/adolescente ao atingir estágio maduro dentro de um padrão motor fundamental, poucas alterações ocorrem na forma daquela habilidade motora especializada, o refinamento do padrão e variações do estilo na forma ocorre à medida que se alcança maior habilidade (precisão, exatidão e controle), porém o padrão básico permanece inalterado (GALLAHUE; OSMUN, 2005).

A grande melhoria no desempenho é baseada em crescentes habilidades físicas, sendo observadas de ano em ano, quanto mais o adolescente aprimora força, resistência, tempo de reação, velocidade de movimento, coordenação e assim por diante, podemos esperar observar níveis de desempenho cada vez melhores (POWERS; HOWLEY, 2005).

Para Dumith; Azevedo Junior; Rombaldi (2008), o professor tem papel fundamental para contribuir com desenvolvimento da aptidão física e criar estratégias para alcançá-las. Pelegrini et al (2011), vêem nos programas de intervenção motora a promoção dos padrões de aptidão física, uma necessidade especial de trabalho visando um melhor desempenho motor.

Oportunidade e prática estruturada são aspectos cruciais para a aquisição e, principalmente, para o refinamento das habilidades motoras fundamentais com o objetivo de alcançar níveis mais elevados de performance da agilidade. Ainda, as aulas de Educação Física, constituem possibilidades singulares para que tais objetivos sejam alcançados, desde que organizadas e ministradas por profissional da área. Apesar da coerência e das indicações teóricas destas proposições, a constatação e evidência empírica do papel do profissional para o desenvolvimento da agilidade dos alunos no ensino fundamental I ainda necessitam ser comprovadas (MAIA, 2011).

O desenvolvimento motor pode ser entendido como um processo que envolve emergência, aquisição e aperfeiçoamento de funções e habilidades a partir de uma predeterminação biológica presente no nascimento até a sua idade adulta (OLIVEIRA, 2016).

A APTIDÃO FÍSICA

A aptidão física é a capacidade de desempenhar um trabalho muscular de uma forma prazerosa, englobando a força, a resistência muscular, a flexibilidade, a composição corporal e a capacidade cardiorrespiratória. (BURGOS, et al, 2012). Com o aprimoramento da aptidão física relacionada a saúde capacita as crianças e

adolescentes a adotarem uma vida ativa mesmo que seja durante ou depois dos anos de escolares, possibilitando a manutenção de um status de aptidão física desde o início até o fim da vida. (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2008).

O ser humano vem se tornando cada vez menor dependente das suas capacidades físicas para sobreviver, uma vez que os tempos modernos reduziram as atividades laborais e cotidianas de predominância física. (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2008).

O desempenho motor é o termo freqüentemente usado para agrupar os vários componentes da aptidão física relacionados à saúde (força muscular, resistência muscular, resistência aeróbica, flexibilidade das articulações e composição corporal) e ao desempenho (velocidade de movimento, agilidade, coordenação, equilíbrio e energia) conjuntamente. O desempenho motor está associado à capacidade de realizar tarefas motoras e seu estudo baseia-se no produto, em termos de: “a que distância?”, “a que velocidade?”, “quantas vezes?” (GALLAHUE, 2005).

A identificação de níveis de desenvolvimento e funcionalidade é essencial para o desenvolvimento de programas interventivos que tenham como finalidade potencializar o desenvolvimento de novas habilidades, remediarem dificuldades já estabelecidas e/ou desenvolverem novas estratégias de movimento (Farias, 2012). A definição do desenvolvimento motor permite aos profissionais identificarem os fatores que tornam o movimento limitado, possibilitando a tomada de decisão sobre que habilidade e/ou critérios motores que devem ser enfatizados nos programa, o tempo de prática para cada habilidade e as metas de desempenho da criança (FARIAS, 2012).

AGILIDADE

As capacidades coordenativas possuem grande influência no desenvolvimento das capacidades físicas, sendo que um indivíduo que possui um bom desenvolvimento destas capacidades coordenativas está apto e responderá com mais agilidade à posição, ao deslocamento, às exigências físicas, cognitivas e psíquicas que a técnica necessita. O desenvolvimento destas capacidades coordenativas constitui o processo de aprendizagem motora, já o treinamento técnico é a combinação ideal das capacidades coordenativas e condicionantes como, força, agilidade, flexibilidade, dentre várias outras que valorizam e aperfeiçoam estas técnicas que direto e indiretamente promoverá melhorias no indivíduo como um todo (SANTOS, 2015).

Agilidade é a habilidade de alterar a direção do corpo, rápida e precisamente. Com agilidade, pode-se fazer alterações, rápidas e precisas, na posição do corpo, durante o movimento. Várias corridas têm sido usadas como mensurações indiretas dessa aptidão. Pontuações obtidas de 30 pés, tipicamente visadas como medidas de agilidade (GALLAHUE, 2003).

A agilidade é uma das variáveis da performance motora mais importantes na educação física, sendo que esta influencia diretamente na força, velocidade,

flexibilidade e coordenação, desenvolvendo no aluno o domínio do corpo e a confiança em si. Sendo esta utilizada em quase todas as baterias de testes de aptidão física. Nos esportes em geral como basquetebol, futsal, tênis e no dia a dia a agilidade exerce papel fundamental no desenvolvimento destas tarefas (CORBIN; LINDSEY, 1997).

A agilidade é uma variável neuromotora caracterizada pela capacidade de realizar trocas rápidas de direção, sentido e deslocamento da altura do centro de gravidade de todo corpo ou parte dela. A agilidade no âmbito esportivo é a resposta do indivíduo em conseguir executar movimentos rápidos e coordenados dentro de especificidade técnica (BARBANTI, 2003).

METODOLOGIA

Bateria de Testes: Agilidade (Teste do Quadrado) Material: Um cronômetro, um quadrado desenhado em solo antiderrapante com 4m de lado, 4 cones de 50 cm de altura ou 4 garrafas de refrigerante de 2 l do tipo PET. Orientação: O aluno parte da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da linha de partida. Ao sinal do avaliador, deverá deslocar-se até o próximo cone em direção diagonal. Na seqüência, corre em direção ao cone à sua esquerda e depois se desloca para o cone em diagonal (atravessa o quadrado em diagonal). Finalmente, corre em direção ao último cone, que corresponde ao ponto de partida. O aluno deverá tocar com uma das mãos cada um dos cones que demarcam o percurso. O cronômetro deverá ser acionado pelo avaliador no momento em que o avaliado realizar o primeiro passo tocando com o pé o interior do quadrado. Serão realizadas duas tentativas, sendo registrado o melhor tempo de execução. Anotação: A medida será registrada em segundos e centésimos de segundo (duas casas após a vírgula).

RESULTADO E DISCUSSÃO

	Pré teste	Pós teste	
N	M±DP	M±DP	p valor
38	7±6,18	9,04±8,49	0,574

Tabela 01 – estatística Descritiva de média, Desvio Padrão e o p valor dos resultados obtidos no pré teste e no pós teste de agilidade.

Foram submetidos ao programa 38 adolescentes de 13 a 16 no período de 10 meses, duas vezes por semana com aproximadamente uma hora de treino em diversas modalidades.

Na comparação dos resultados do pré teste e do pós teste, verificamos que as

atividades desenvolvidas influenciaram na flexibilidade dos adolescentes, tendo como base as médias, porém de acordo com o $p = 0,574$ constatamos que a diferença não foi significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio de hoje é desenvolver programas de atividade física que contemple o desenvolvimento global do adolescente, desafio este que acompanha as características e necessidades de cada um.

Desenvolvemos uma periodização onde os resultados mostraram a eficácia na agilidade, pois conseguimos desenvolver ou até mesmo manter um padrão, porém sem diferença significativa ao avaliar os resultados obtidos antes da intervenção com os obtidos após.

Para que essa mudança aconteça de forma significativa, sugerimos aumentar o tempo de treino e implementar atividades relativas ao objeto de estudo, uma vez que, cada modalidade possui suas características específicas, e de acordo com a realidade e necessidade educativa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. D. L., et al. aptidão física de escolares do ensino fundamental da cidade de Mossoró - RN, FIEP BULLETIN - Volume 84- Special Edition - ARTICLE II - 2014.
- ARAUJO, Silvan Silva de; OLIVEIRA, Antônio Cesar Cabral de. Aptidão Física em Escolares de Aracaju. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, v.10, n. 3, p. 271 – 276, 2008.
- BARBANTI, V. J. Dicionário de educação física e esporte. 2º ed. São Paulo: Manole, 2003.
- BURGOS, Miria Suzana, et al. Perfil de Aptidão Física relacionada à saúde de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. J. Health Sci Inst., v.30, n. 2, p. 171– 175, 2012.
- CORBIN, C.B.; LINDSEY, R. Conceitos de aptidão física. 9a ed. Dubuque: Brown & benchmark de 1997.
- DUMITH, S. C.; AZEVEDO JUNIOR, M. R.; ROMBALDI, A. J. Aptidão Física relacionada à saúde de alunos do ensino fundamental do município de Rio Grande, RS, BRASIL. Rev. Bras. Med. Esporte – Vol. 14, Nº5 - Set/Out, 2008.
- FARIAS, A. L. P. nível de desenvolvimento motor em crianças do ensino fundamental I da Paraíba. Tese de doutorado em ciências da motricidade, Universidade Estadual Paulista - UNESP, 2012.
- FILHO, C. A. S. R. importância do basquetebol no desenvolvimento da agilidade em Crianças/ adolescentes do ensino fundamental, FIEP BULLETIN - Volume 80 -Special Edition - ARTICLE I - 2010.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças,

Adolescentes e Adultos. São Paulo: Phorte, 2003.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor : Bebês, crianças, Adolescentes e adultos. Terceira edição. São Paulo – SP. Phorte editora, 2005.

MAIA, D. F., Educação Física Escolar: Desenvolvimento Motor Grosso Com Crianças de 6 E 7 Anos da Rede Pública e Privada da Cidade de Campina Grande-PB. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS 2011.

PELEGRINI, A; SILVA, D. A. S; PETROSKI, E. L; GLANER, M. F. Aptidão Física Relacionada à

Saúde de Escolares Brasileiros: Dados do Projeto Esporte Brasil. Rev. Bras. Med. Esporte, Vol. 17, Nº 2, Mar/Abr, 2011.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 5. Ed.Barueri. Manole, 2005

SANTOS, M. C., Educação física: contribuindo para o desempenho físico de escolares, FIEP BULLETIN - Volume 84 - Special Edition - ARTICLE I - 2014.

SANTOS, M. C. S. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem através das capacidades coordenativas, FIEP BULLETIN - Volume 85 - Special Edition - ARTICLE I - 2015.

OLIVEIRA, M. A. T., avaliação do desenvolvimento motor entre crianças do programa sesi atleta do futuro e da comunidade Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidad Internacional tres fronteras - UNINTER, 2016.

SPIGOLON, L.M.P.; BORIN. J.P.; LEITE, G.S.; PADOVANI, C.R.P.; PADOVANI, C.R Potência anaeróbia em atletas de futebol de campo: diferenças entre categorias. Coleção Pesquisa em Educação Física, vol.6, p.421-428, 2007.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-92-5

